



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM TRAÇO FALCIFORME

Fernanda Leite Dias Dantas Estevam
Uilma Sacramento Santana
Yasmim Negreiros Lima Dias
Lilian A, Becerra de Oliveira

INTRODUÇÃO

A presença do traço falciforme é oriunda da passagem do gene recessivo S de um dos progenitores ao feto, atrelado ao gene dominante A, que não apresenta alterações. Por outro lado, para a Anemia falciforme se manifestar deve haver a presença de dois genes recessivos "S". Dessa forma a hemoglobina do tipo HbAS não manifesta uma doença falciforme, entretanto a condição pode atuar como fator de risco para outras patologias, assim interferindo na qualidade de vida futura, principalmente quando expostos a condições que favoreçam a falcização.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre qualidade de vida e presença ou ausência de dor na população portadora do traço falciforme. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo observacional, que busca obter dados quantitativos na população de Cachoeira, no Recôncavo da Bahia, referente a qualidade de vida, incluindo indivíduos diagnosticados com traço falciforme, do sexo masculino e feminino, através da aplicação do questionário SF-36, não poderão fazer parte do estudo pessoas com menos de 18 anos. A mostra deve conter 20 indivíduos do município de Cachoeira/BA. **ANÁLISE DE DADOS:** Por meio do questionário é possível avaliar, dentre os 36 itens, quesitos como capacidade funcional, aspectos físicos e dor. Diante disso, as respostas serão evidenciadas em formato de gráfico, para análise de dados e conclusão.